



# PET ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO DE ESCOTEIROS ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA



<sup>1</sup>Mariana Teles de Oliveira, <sup>1</sup>Tycianne Karoline Garção Nascimento, <sup>1</sup>Rute Nascimento Oliveira, <sup>1</sup>Clara Santana Sousa, <sup>1</sup>Luana Brunelly Araujo de Lima, <sup>1</sup>Camille Narcizo Cardoso, <sup>1</sup>Erely Ruama Santos Santana, <sup>1</sup>Adriellen Pinto Carvalho, <sup>1</sup>Mikaely Aparacida Gois Oliveira, <sup>1</sup>Larissa Maria Souza dos Reis, <sup>2</sup>Daianne Cardinali Rego, <sup>2</sup>Ana Carla Ferreira Silva dos Santos, <sup>3</sup>Edilene Curvelo Hora Mota

<sup>1</sup> Alunas do Curso de Enfermagem, <sup>2</sup> Colaboradoras do PET Enfermagem, <sup>3</sup> Tutora do PET Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe

## Introdução

O método escoteiro com sua proposta educativa tem a finalidade de incentivar capacidades e interesses de cada jovem por meio da estimulação de descobertas, superação de desafios, experimentação de aventuras, resolução de problemas e exploração de ambientes, a fim de promover o autodesenvolvimento. Assim, nota-se que as atividades dos escoteiros requerem habilidade, destreza, autoconfiança, e muitas são verdadeiras aventuras. Por isso, faz-se necessário que os mesmos tenham conhecimento acerca de primeiros socorros.<sup>1</sup>

O objetivo do estudo é relatar a experiência da capacitação sobre Suporte Básico de Vida dirigido aos escoteiros Baden-Powell.

## Método

Relato de experiência da capacitação de 15 escoteiros entre 7 e 18 anos, em Aracaju-Sergipe, realizada em março de 2016. Seguiu-se as seguintes etapas: ↓

Planejamento com levantamento das necessidades dos escoteiros. ↓

Divisão das temáticas com os petianos e estudo com preparação das aulas para treinamento prévio. ↓

Capacitação teórico-prática dos temas: primeiro atendimento, envenenamento, transporte de acidentados, desidratação, reanimação cardiopulmonar, queimaduras, intoxicação, crise convulsiva e hemorragia. ↓

Avaliação

**Figura 1:** Grupo PET enfermagem e escoteiros.



## Resultados:

- ✓ A interação entre os alunos e escoteiros foi relevante para o andamento da capacitação, pois estes relataram casos, desmistificaram ideias, e demonstraram interesse ao sanar dúvidas.
- ✓ A prática associada a teoria contribuiu para a aprendizagem.
- ✓ Houve troca de experiências entre os escoteiros e o grupo PET enfermagem acerca do suporte básico de vida, bem sobre a rotina dos escoteiros e suas tradições (Figura 1).
- ✓ É de grande importância que os enfermeiros, que com frequência lidam com a diversidade cultural conheçam um pouco mais sobre as diferentes formas de educação extra-escolar.

## Conclusão:

A troca de aprendizado entre o grupo PET enfermagem e os escoteiros foi de grande importância para o aprimoramento dos conhecimentos de ambos os grupos, tanto acerca do suporte básico de vida, quanto do cotidiano dos escoteiros.

## Referências

1. THOMÉ, Nilson. **Movimento escoteiro: projeto educativo extra-escolar.** Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n. 23, p. 171-194, 2006.

## Apoio:

